

## Economia

FALE COM A EDITORA ISABELA LAMEGO E-MAIL: economia@redtribuna.com.br

## Ruas e avenidas com mais chance de valorização

avenida Civit, na Serra, a Rodovia do Sol, em Vila Velha, e as avenidas Leitão da Silva e Américo Buaiz, em Vitória, estão entre as que mais devem se valorizar

byce Meriguetti

Avenida Civit, na Serra, a Rodovia do Sol, em Vila Velha, e as avenidas Leitão da Silva e Américo Buaiz, em Vitória, estão entre as vias com maior perspectiva de valorização para 2011.

As projeções foram feitas ontem pelos diretores do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Espírito Santo (Sinduscon-ES), durante a divulgação do 18º Censo Imobiliário.

Na visão do mercado, a avenida Civit tem grande potencial e será uma das principais apostas das construtoras no próximo ano.

“Com ruas largas, bem iluminadas e arborizadas, a avenida Civit vai superar a Avenida Central, que hoje é a mais valorizada do município”, aponta o diretor de Economia e Estatística do Sinduscon, Rodrigo Almeida.

Já em Vila Velha, uma promessa é a Rodovia do Sol, cuja localização acompanha o crescimento da cidade em direção a Guarapari. Hoje, o trecho da rodovia mais valorizado é o de Itaparica, mas os índices já apontam um crescimento gradual na altura da Barra do Jucu.

Na capital, chama a atenção a



A AVENIDA LEITÃO DA SILVA, em Vitória, é uma das vias com maior perspectiva de valorização para o próximo ano

vocação comercial da avenida Leitão da Silva, que vai receber novos empreendimentos, diz Almeida.

Já o diretor da Indústria Imobiliária do Sinduscon, Pedro Zamborlini, destaca o potencial da avenida Américo Buaiz, na Enseada do Suá, também em Vitória.

“Há poucos terrenos para construção na região e o bairro já tem o metro quadrado supervalorizado”, justifica.

De acordo com o censo, Jardim

Camburi, em Vitória, foi o bairro que apresentou o maior índice de valorização dos últimos 12 meses, com pico de 55,2%, seguido pela Enseada do Suá, com 37,6% de valorização.

Em terceiro lugar, ficou Itaparica, em Vila Velha, com valorização de 32,7%.

O levantamento também apontou que o mercado consumidor está absorvendo bem a oferta de imóveis. Das 32.336 unidades em cons-

trução na Grande Vitória, 24.762 já foram comercializadas, ou seja, 77% daquilo que estava à venda.

Os locais com o maior volume de unidades vendidas são a região da Grande Laranjeiras, na Serra, com 5.285 imóveis, e a região da Praia da Costa e de Itapoã, em Vila Velha, com 5.019 unidades.

Em terceiro lugar na lista, aparece a região de Jardim Limoeiro, na Serra, com 3.319 imóveis comercializados.

## Investidores estrangeiros estão de olho no Estado

Tem gringo de olho no mercado imobiliário capixaba e disposto a investir muito dinheiro em projetos no Estado.

Foi o que revelou o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Espírito Santo (Sinduscon-ES), Constantino Dadalto, durante a divulgação do Censo Imobiliário.

Dadalto disse que grupos ingleses já sinalizaram o interesse de investir em empresas que tenham planos de negócios para os próximos cinco anos.

O presidente do Sinduscon afirmou ainda que Cariacica vai surpreender em 2011 e que já estão aprovados cerca de mil imóveis para serem lançados no primeiro semestre do próximo ano.

De junho a novembro deste ano, como aponta o Censo Imobiliário, foram lançadas 8.727 unidades na Grande Vitória.

Desse total, 2.845 imóveis foram destinados para a região da Grande Laranjeiras, 1.434 foram lançados na Praia da Costa e Itapoã, além de 1.278 unidades na região que compreende os bairros Jardim Limoeiro, Bairro de Fátima e São Diogo.

Entre as novidades da 18ª edição do levantamento do Sinduscon está a inclusão da região de Vila Velha que inclui Aribiri, Centro e Santa Inês.

Atualmente, a região conta com 774 unidades em construção, sendo que 58% já foram comercializadas.

No retrato do Censo de 2010, a Serra continua liderando em número de imóveis em construção, mas para o próximo ano, a expectativa é de diversificação dos investimentos.

Na visão de Constantino Dadalto, o anúncio da segunda fase do programa Minha Casa, Minha Vida vai permitir que muitos projetos que ainda não saíram do papel se concretizem no ano que vem.

“Os lançamentos vão ser mais distribuídos entre os municípios de Cariacica e Vila Velha e vamos ver crescer a oferta de unidades de três quartos incluídas no programa habitacional”, afirma.

## SAIBA MAIS

> 8.727 UNIDADES foram lançadas de junho a novembro deste ano na Grande Vitória.

> A REGIÃO da Grande Laranjeiras, Serra, é a que recebeu mais lançamentos, um total de 2.845 imóveis.

> EM SEGUNDO lugar estão os bairros Praia da Costa e Itapoã, Vila Velha, que somam 1.434 unidades.

> JÁ A REGIÃO que compreende Jardim Limoeiro, Bairro de Fátima e São Diogo recebeu 1.278 novas unidades, ocupando o terceiro lugar.

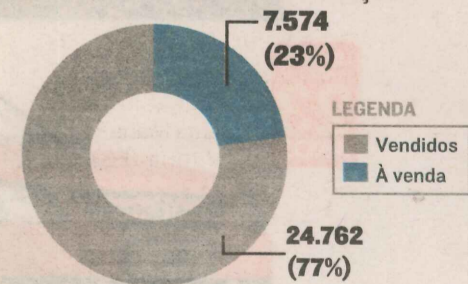
> OS BAIRROS com maior valorização foram Jardim Camburi (55,2%) e Enseada do Suá (37,6%), em Vitória, e Itaparica (32,7%), em Vila Velha.

## Regiões campeãs de vendas

Grande Laranjeiras tem 5.285 unidades vendidas

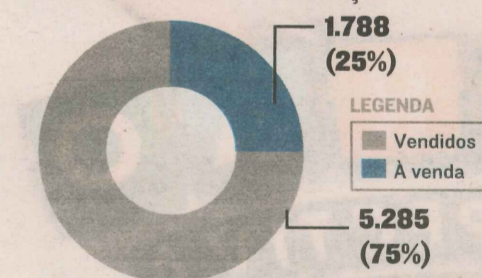
## Na Grande Vitória

Total: 32.336 imóveis em construção



## Região 9\*

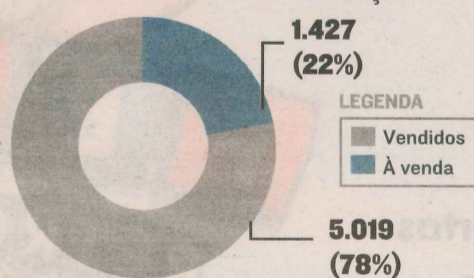
Total: 7.073 imóveis em construção



\*COLINA DE LARANJEIRAS, LARANJEIRAS, LARANJEIRAS II, MORADA DE LARANJEIRAS, PORTO CANOA E VALPARAÍSO

## Região 7\*

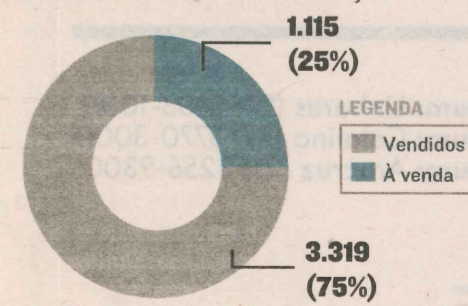
Total: 6.446 imóveis em construção



\*PRAIA DA COSTA E ITAPOÃ

## Região 11\*

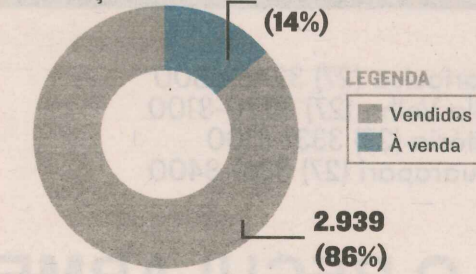
Total: 4.434 imóveis em construção



\*JARDIM LIMOEIRO, BAIRRO DE FÁTIMA, SÃO DIOGO

## Região 8\*

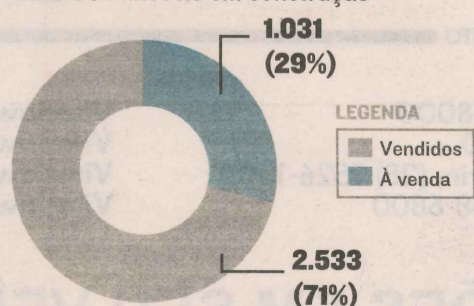
Total: 3.435 imóveis em construção



\*ITAPARICA

## Região 5

Total: 3.564 imóveis em construção



\*JARDIM CAMBURI